

O passarinho

«Se eu puder impedir um coração de se quebrar, não terei vivido em vão. Se aliviar a dor de uma vida ou curar um sofrimento, ou ajudar um passarinho caído a voltar ao ninho, não terei vivido em vão.» Emily Dickinson

Escolhi hoje alguns versos que refletem uma mensagem imediata e cristã. Não se vive em vão, não porque realizaste grandes projetos, não porque as multidões te aclamaram, e também não por teres deixado livros que ganham pó nas bibliotecas.

A verdadeira herança que assegura a eternidade é o amor que se semeou, mesmo nos pequenos gestos como é o de sustentar um passarinho recém-nascido, ou acariciar a quem está em sofrimento e talvez não o saiba exprimir.

Sobretudo gostaria de sublinhar a frase «impedir um coração de se quebrar». Demasiadas vezes passamos pelo próximo com a segurança e o distanciamento de um príncipe que não quer saber do povo. Não nos damos conta das perguntas mudas, das pessoas frágeis que empurramos, dos sentimentos delicados que ignoramos e, até, desprezamos.

Reencontrar a finura da alma, sem afetação mas com doçura, permitirá aos outros e a nós confessar que não vivemos em vão.

Padre Cardeal Gianfranco Ravasi

Contactos
21 4680342
paroquia.estoril@gmail.com
paroiadoestoril.com

Donativos
NIB: 0010 0000 4714 5370 0012

PRÓXIMA SEMANA

P

24 DE NOVEMBRO — DOM
Festa da Palavra
11h30

PEREGRINAÇÃO da paróquia à TERRA SANTA

1 a 9 Fev 2020
Os interessados deverão contactar o acolhimento paroquial T: 214680342 ou enviar email para paroquia.estoril@gmail.com

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA

ACOLHIMENTO
2ª a SÁB — 10h > 12h / 16h > 19h
DOM — 10h > 13h / 17h > 19h

CARTÓRIO
2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 19h
SÁB — 10h > 12h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO
2ª a 6ª — 10h > 11h / 18h > 19h
SÁB — 10h > 11h

H HORÁRIOS

MISSAS

IGREJA STO. ANTÓNIO
2ª a 6ª — 9h30/19h
SÁB — 9h30/18h (castelhana)/19h
DOM — 8h/10h/12h/13h/18h

IGREJA SRA. BOA NOVA
DOM — 11h30 (catequese)/19h

CAPELA COLÉGIO SRA. BOA NOVA
3ª — 12h45 (Missa)

CAPELA SALESIANA
2ª a SÁB — 12h
DOM — 10h30/11h30 (crianças)/12h30

CAPELA DE NOSSA SRA. DA PAZ
SÁB — 15h30

CAPELA DE NOSSA SRA. DA PIEDADE
DOM — 12h15

MOSTEIRO DAS MONJAS CONCEPCIONISTAS
2ª a SÁB — 8h00
DOM — 9h00
(oração com jovens, todas as segundas 6ªs do mês; 21h)

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO
5ª — 10h > 12h e 16h > 19h (Oração de Laudes às 10h e Vésperas às 18h30)

CAPELA DE NOSSA SRA. DA SAÚDE
6ª — 21h

RECITAÇÃO DO TERÇO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO
2ª a 6ª — 9h/18h15
IGREJA SRA. BOA NOVA
2ª a 6ª — 17h30

DEVOÇÃO DOS 1º SÁBADOS

CAPELA SALESIANA
SÁB — 11h

SANTO ANTÓNIO
SÁB — 10h (de Janeiro a Maio)

LECTIO DIVINA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO
4ª | 21h30

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA INFORMATIVA
Nº325
ANO X

24 a 30
Novembro

2019

XXXIV DOMINGO
DO TEMPO
COMUM

SOLENIIDADE DE
NOSSO SENHOR
JESUS CRISTO, REI DO
UNIVERSO

LEITURA I
2 SAM 5,1-3

SALMO 121 (122)
REFRÃO:
VAMOS COM ALEGRIA
PARA A CASA DO
SENHOR.

LEITURA II
COL 1,12-20



COMENTÁRIO
in Liturgia
Dehonianos



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S.LUCAS 23, 35-43

Naquele tempo, os chefes dos judeus zombavam de Jesus, dizendo: «Salvou os outros: salve-Te a Si mesmo, se és o Messias de Deus, o Eleito». Também os soldados troçavam d'Ele; aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam: «Se és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti mesmo». Por cima d'Ele havia um letreiro: «Este é o Rei dos judeus». Entretanto, um dos malfeitores que tinham sido crucificados insultava-O, dizendo: «Não és Tu o Messias? Salva-Te a Ti

mesmo e a nós também». Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o: «Não temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício? Quanto a nós, fez-se justiça, pois recebemos o castigo das nossas más acções. Mas Ele nada praticou de condenável». E acrescentou: «Jesus, lembra-Te de Mim, quando vieres com a tua realeza». Jesus respondeu-lhe: «Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso».

“UM REINO CONSTRUÍDO SOBRE O AMOR”

A fé na realeza de Jesus é a que nós confessamos quando chamamos a Jesus Cristo, nosso “Senhor”. Esta “Senhoria” ou realeza de Jesus, reconheceu-a o bom ladrão no meio dos sofrimentos da Cruz, revelou-se claramente na glória da Ressurreição, e esperamos-la nós quando ela se manifestar a todos os homens na última vinda do Senhor, que este Domingo simbolicamente antecipa para alimento da nossa fé e da nossa

esperança. O Evangelho apresenta-nos a realização da promessa: Jesus é o Messias/Rei enviado por Deus, que veio tornar realidade o velho sonho do Povo de Deus e apresentar aos homens o “Reino”; no entanto, o “Reino” que Jesus propôs não é um Reino construído sobre a força, a violência, a imposição, mas sobre o amor, o perdão, o dom da vida.

R

REFLEXÃO

APONTAMENTO
DA SEMANA

***“A ciência da Cruz”
é a verdadeira
realeza que desarma
o mundo, outrora,
agora e sempre. O
esplendor de Cristo
fulgura em cada
coração que se
converte, em cada ato
de piedade, em cada
gesto de caridade.
Sobretudo, a Sua
magnanimidade
efetiva-se, não por
se mostrar superior
às contingências
da cruz, antes da
forma que realmente
importa: poder
compadecer-se,
perdoar, recompor,
em suma, salvar a
condição humana,
marcada e ferida pelo
pecado. Portanto, a
omnipotência de Deus
é a sua misericórdia,
isto é, o poder de
afirmar diante de
cada coração sincero
que O invoca: «hoje
estarás comigo no
Paraíso»***

Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo

Último Domingo do ano
litúrgico

Neste último domingo do ano litúrgico, somos convidados a tomar consciência da realeza de Jesus. No entanto, essa realeza não pode ser entendida à maneira dos reis deste mundo: é uma realeza que se exerce no amor, no serviço, no perdão, no dom da vida.

“Sim, eu sou rei. É para dar testemunho da verdade que nasci e vim ao mundo” (Jo 18,37). Com a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, a Igreja Católica conclui o Ano Litúrgico recordando aos fiéis e ao mundo que ninguém e nenhuma lei está acima de Deus.

A Solenidade de Cristo Rei foi instituída pelo Papa Pio XI em 1925 e celebra Cristo como o Rei bondoso e singelo que, como pastor, guia sua Igreja peregrina para o Reino Celestial e lhe outorga a comunhão com este Reino para que possa transformar o mundo no qual peregrina.

Por ocasião desta solenidade, em 2012, ao presidir a Santa Missa, o Papa Bento XVI explicou que “neste último domingo do Ano Litúrgico, a Igreja nos convida a celebrar Jesus Cristo como Rei do universo; chamamos a dirigir o olhar em direção ao futuro, ou melhor em profundidade,

para a meta última da história, que será o reino definitivo e eterno de Cristo”.

A possibilidade de alcançar o Reino de Deus foi estabelecida por Jesus Cristo ao nos deixar o Espírito Santo que nos concede as graças necessárias para obter a santidade e transformar o mundo no amor. Essa é a missão que Jesus deixou à Igreja ao estabelecer seu Reino.

Em um mundo onde prima a cultura de morte e o crescimento de uma sociedade hedonista, a festividade anual de Cristo Rei anima uma doce esperança nos corações humanos, já que impulsiona à sociedade a voltar-se para Salvador.

Conforme declarou Bento XVI, “com o seu sacrifício, Jesus abriu-nos a estrada para uma relação profunda com Deus: nele nos tornamos verdadeiros filhos adotivos, participando assim da sua realeza sobre o mundo. Portanto, ser discípulos de Jesus significa não se deixar fascinar pela lógica mundana do poder, mas levar ao mundo a luz da verdade e do amor de Deus”.

E, recordando a oração do Pai Nosso, o agora Papa Emérito sublinhou “as palavras ‘Venha a nós o vosso reino’, que equivale a dizer a Jesus: Senhor, fazei que sejamos vossos, vivei em nós, reuni a humanidade dispersa e atribulada, para que em Vós tudo se submeta ao Pai da misericórdia e do amor”.

A Doutrina Social da Igreja e a Família

II parte

Iluminada pela luz da mensagem bíblica, a Igreja considera a Família como a primeira sociedade natural, titular de direitos próprios e originários e põe-na no centro da vida social. A Família, que nasce da íntima comunhão de vida e amor fundada no casamento entre um homem e uma mulher e possui uma dimensão social própria é a célula primeira e vital da sociedade, de instituição divina e fundamento da vida das pessoas que dela fazem parte.

A Família é importante na evolução da pessoa individual, pois é na família que se desenvolve a consciência da relação / comunhão com os outros. É portanto um factor de valorização da própria sociedade, que assim constrói uma rede de encontros e acções solidárias.

A Família deve portanto ser prioritária em relação à sociedade e ao Estado, até porque, pela sua função procriadora, é a própria condição da existência da sociedade. Por isso, a Família não é para a sociedade e para o Estado, antes estes são para a Família.

A Família funda-se no casamento, fortalecido pelo Sacramento do Matrimónio, que assume a realidade humana do amor conjugal entre um homem e uma mulher, em todas as implicações e habilita e empenha os cônjuges e pais cristãos a viver

a sua vocação de leigos, através das realidades temporais, procurando o Reino de Deus e ordenando-as segundo Deus. A Família cristã é assim chamada a ser sinal de unidade. A Família é uma comunidade de pessoas, onde se aprende a fazer dom de si mesmo e o cuidado do outro é desenvolvido, mas onde também se recebe. Isto é, a Família tem uma dinâmica de reciprocidade, que se vai refletir na atuação dos seus membros na relação com a sociedade.

Em consequência deste agir da Família, todos os seus membros são valorizados e têm um papel a desempenhar, cada um na sua capacidade e estágio da vida. Os anciãos e as crianças, os pais e os adolescentes, todos têm um lugar e uma missão a cumprir, que está fundada na relação de respeito e amor entre todos.

A própria sociedade deve criar mecanismos de proteção e entreaajuda para que os mais desprotegidos possam encontrar o seu lugar com dignidade e vivendo uma vida feliz.

Não se demitam os pais do seu papel de educadores, através do seu testemunho de vida e doação recíproca, cuidando para que os filhos cresçam num ambiente de paz e amor, respeitando todos por igual e cada um na sua especificidade.

Defenda-se a estabilidade conjugal e a sua realização pessoal, dando oportunidade ao casal de enfrentar as dificuldades com esperança e apoiados por estruturas de ajuda. Defenda-se o direito a uma habitação condigna e um trabalho enriquecedor, com um salário justo; uma educação fundada no direito inalienável dos pais decidirem onde e como querem educar; ajude-se os membros da família a crescer na liberdade e na responsabilidade, para se tornarem elementos válidos da sociedade, cidadãos livres, honestos e responsáveis.

A Família pode e deve ser a grande protagonista da sociedade.

CPE ◀◀

PRECISAMOS DE VOLUNTÁRIOS

Para a distribuição de almoços do SAD (Serviço de Apoio Domiciliário) nos seguintes dias e horários:

**2ª e 4ª feira das 12h00 às 14h00,
sábado e domingo das 11h30 às 13h30.**

Se tiver disponibilidade para um dos turnos, inscreva-se na receção do CPE (dias úteis das 8h às 13h e das 14h às 18h) ou por e-mail: voluntarios@cpestoril.pt